

# EDITORIAL

Início de uma nova fase ou continuidade de um trabalho proveitoso e gratificante?

Gostaríamos de iniciar esse editorial trazendo ao nosso leitor a boa nova de que a Revista Quipus, periódico científico semestral da Universidade Potiguar, voltado para a divulgação da ciência e da arte no âmbito da Educação e da Comunicação Social, está lançando seu quarto número, comemorando a conquista do conceito Qualis B5.

O Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para estratificação da qualidade da produção intelectual divulgada em periódicos científicos, portanto, passar por essa avaliação e poder galgar mais um degrau nessa classificação, confere-nos o reconhecimento de que, mesmo sendo uma revista “jovem”, estamos seguindo por uma trajetória editorial correta e competente.

Consideramos essa notícia a constatação de mais um importante “nó” nas cordas<sup>1</sup> que contabilizam sucessos para a nossa revista. Mais um relevante indício de etapa bem cumprida em nossa trajetória editorial. Mais ainda, essa conquista nos motiva a procurar o constante aperfeiçoamento, de modo que possamos oferecer ao nosso leitor, edições cada vez mais bem elaboradas, compostas por artigos que venham a ser úteis, cujas leituras possam ser sempre proveitosas.

Desta feita, podemos considerar esse quarto número um marco de nova fase para nossa revista, ao mesmo tempo em que desejamos que este trabalho continue produzindo frutos relevantes ao nosso leitor e a toda a comunidade acadêmica.

---

<sup>1</sup> Quipu, da língua quíchua, é um instrumento feito de cordas, coloridas ou não, com diferentes nós, que os incas usavam para comunicação e registro contábil. As cores e a posição dos nós construíam a mensagem que chegava ao destinatário pelos mensageiros que transportavam os quipus.

Sentimos-nos gratificados por você, nosso leitor, mas também, nossos colaboradores, parceiristas, avaliadores, editores, enfim, todos aqueles que fazem a Revista Quipus, estarem conosco nessa trajetória.

A partir de então, é ainda maior a nossa responsabilidade, como também é imenso o nosso desejo para que a Quipus se torne ainda mais um espaço aberto para as discussões no âmbito do conhecimento científico, consolidando efetivamente a interface entre Comunicação e Educação. Com esse objetivo apresentamos, neste número, na seção 'Nós Iniciantes' o artigo O Serviço Social e o desafio em romper com a desigualdade das pessoas com deficiência no ensino regular, de Naara Mariz Sena e Leandro Henrique Araujo Leite, que versa sobre os desafios da inclusão no ensino regular. Na mesma seção, outra pesquisa, intitulada A Educação Superior contemporânea: entre o humanismo e o mercado aborda os caminhos da educação superior na atualidade, de autoria de Pâmela Alves, enfatiza os desafios da formação superior na contemporaneidade.

No tocante ao Design Gráfico, por sua vez, apresentamos o artigo dos alunos de iniciação científica, sob a orientação dos docentes Josenildo Soares Bezerra e Mari Sugai, sob o título Desing Thinking: uma nova forma de pensar. E, Por fim, o artigo Dialogando: análise de dois perfis interativos no Twitter, da professora Maria Stella Galvão Santos em parceria com os alunos de iniciação científica.

Na seção 'Arremate', por sua vez, destacamos as pesquisas de Pós-Graduação, enfatizamos, sobretudo, o artigo Histórias de vida e formação: trajetórias, experiências e reconstruções do ser no seu saber-fazer, de autoria de Emerson Augusto de Medeiro e Ana Lúcia Aguiar Lopes Leandro. No que se refere à Historiografia, apresentamos a pesquisa Clio e Dionísio em comunhão com Saraswati: a relação interdisciplinar entre história e teatro no ensino básico, de Ildisnei Medeiros da Silva. Ainda sobre a temática, enfatizamos o ensino de História e escola sob o título O Espaço Escolar e o Ensino de História: do disciplinamento dos corpos a construção do conhecimento histórico, de autoria de Leda Campelo Potier. O pesquisador Thyago Ruzemberg Souza traz à baila a Troya Negra de Nina Rodrigues: o Quilombo dos Palmares um espaço do racismo científico. Sobre a inclusão no processo educacional, a pesquisadora Ilana Souto Medeiros nos presenteia com a pesquisa Zona de Desenvolvimento Proximal Frente à Síndrome de Down: a caminho da inclusão e da aprendizagem. Por fim, fechando a seção 'Arremate', as práticas jornalísticas de Maria do Céu Fernandes, a nossa primeira deputada, de autoria da pesquisadora Isabel Cristine Machado de Carvalho, sob o título Mulher e imprensa: as práticas jornalísticas de Maria do Céu Pereira Fernandes (década de 1930).

Esperamos que este número da Quipus contribua, ainda mais, para as discussões e reflexões sobre a produção do conhecimento no âmbito da educação e da comunicação.